

MALAVOLTA, Andréa. Giovannetti e Victória disputam casarão: O casarão tombado da rua Padre Vieira, propriedade da Santa Casa que vive hoje uma crise financeira, pode se transformar em restaurante ou centro cultural. Correio Popular, Campinas, 20 jun. 1995.

ANDRÉA MALAVOLTA

Tombado pelo patrimônio histórico e em evidente estado de abandono e deterioração, o casarão da rua Padre Vieira, de propriedade da Irmandade de Misericórdia de Campinas, está sendo disputado pelo Victória Produções Culturais (que não está ligado ao Centro Cultural Victória, apesar do nome) e pelos proprietários do bar Giovannetti. A idéia do Victória é transformar o casarão em um centro cultural, com três salas de cinema, um teatro, laboratórios de vídeo, som e fotografia, restaurante, galeria de arte, livraria e loja de discos. O Giovannetti planeja instalar no local um restaurante ou uma pizzeria.

A decisão, agora, depende da Irmandade de Misericórdia de Campinas, que se comprometeu a avaliar as duas propostas. Segundo o vice-provedor da Irmandade, Oswaldo Mário Bagnoli, a cessão ou não do espaço para o Victória Produções Culturais depende, entre outros fatores, da obtenção de financiamento por parte da produtora. "A Santa Casa encontra-se em dificuldades financeiras e, para a instituição, seria interessante que o compromisso cultural viesse acompanhado de um resultado comercial", explica.

Ambos os projetos prevêem a recuperação e a restauração do prédio, e dependem também da aprovação do Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Arquitetônico de Campinas (Condepaac). O projeto do Victória foi chamado de *Casarão de Cultura* e está sendo orçado em R\$ 800 mil. De acordo com João Carlos Bacellar, presidente do Victória Produções Culturais, o financiamento está sendo buscado junto à iniciativa privada, principalmente bancos e multinacionais. O vice-provedor da Santa Casa afirma que foi dado à produtora um prazo de quatro meses para o levantamento dos recursos.

Se aprovado, o projeto do Casarão de Cultura começa com a completa revitalização do prédio. "Em caráter emergencial, pretendemos providenciar a cobertura provisória da casa para evitar que o imóvel continue deteriorando", explica Bacellar. O tempo previsto para a reforma é de um ano.

De acordo com Bacellar, o Casarão de Cultura diferencia-se do Centro Cultural Victória em pelo menos um aspecto. "Não queremos nos transformar em mais um Centro Cultural Victória no sentido de ser um exibidor de programação. Pretendemos nos voltar para a formação de profissionais", completa. Para isso, serão estruturados núcleos de artes plásticas, teatro, música, dança, literatura e multimeios, onde serão realizados cursos, palestras e workshops.

Dentro das reformas propostas pelo Victória Produções para o casarão, estão a instalação de lojas no térreo do prédio. A locação dos espaços para empresas particulares, afirma Bacellar, irá manter o conjunto. Para a Santa Casa de Misericórdia, o Victória propõe o pagamento de um aluguel, ainda não definido. "Também podemos fazer sessões beneficentes com a renda revertida para a Irmandade", diz. Os proprietários do Giovannetti não foram localizados para fornecer detalhes sobre o restaurante.



Os dois projetos apresentados à Santa Casa incluem a restauração do casarão, que hoje está em péssimo estado de conservação